

**CENÁRIO ECONÔMICO**

**INTERNACIONAL**

A incerteza marcou o cenário internacional em janeiro. No início do mês, a ameaça de um conflito entre Estados Unidos e Irã. E mais para o final do mês, o início da epidemia do Coronavírus na China elevou novamente a aversão ao risco nos mercados. O vírus tem se espalhado rapidamente e já existem casos de contágio em mais de 20 países. A incerteza em relação a evolução da doença aumenta a aversão ao risco nos mercados globais e a incerteza quanto à paralisação temporária de algumas regiões da China, o que pode gerar uma desaceleração mais significativa da economia global.

**BRASIL**

Alguns dados divulgados ao longo de janeiro sobre o desempenho da produção industrial e vendas no varejo frustraram a expectativa de um crescimento mais intenso no último trimestre de 2019, reforçando que o cenário é de recuperação gradual da economia. Os dados do mercado de trabalho (criação de vagas de emprego), do mercado de crédito e confiança dos agentes econômicos continuaram mostrando melhora nas últimas divulgações. Esse cenário de recuperação gradual da atividade deve fazer com que a ociosidade na economia permaneça elevada por um período significativo, mantendo o cenário favorável à inflação.

**JUROS E INFLAÇÃO**

O IPCA encerrou 2019 em 4,31% – em linha com a meta de inflação. Mas, passado o choque de proteínas do ano passado, se espera que o IPCA volte a desacelerar para mais próximo do piso da meta de inflação em 2020, sendo projetada uma variação de preços de 3,50% para o IPCA, o que vai permitir que o Banco Central mantenha os juros baixos durante este ano inteiro. Nesse ambiente, o Banco Central tem se aproximado do final do atual ciclo de corte de juros. Existe um grau de confiança maior de que, considerando o contexto de recuperação apenas gradual da economia e de inflação controlada, a política monetária permanecerá em patamar expansionista por um longo período de tempo, de forma a solidificar a perspectiva de recuperação da economia.

**BOLSA**

As empresas estão mais enxutas e prontas para surfar esse novo momento da economia, com projeções de aumento das suas margens de lucro para 2020 e 2021. O índice Ibovespa encerrou o mês de janeiro com baixa de 1,63%, fechando a 113.760 pontos, acompanhando a preocupação dos investidores com a disseminação do coronavírus pelo mundo. O cenário de inflação controlada e juros baixos tende a permanecer pelos próximos anos, o que deve fazer com que a alocação em ações siga em alta.

**CÂMBIO**

Ao longo do mês de janeiro houve pressão sobre a taxa de câmbio, levando a uma valorização do dólar contra o real. A moeda americana fechou em alta de 5,92%, cotado a R\$ 4,27, atingindo o maior valor da história.

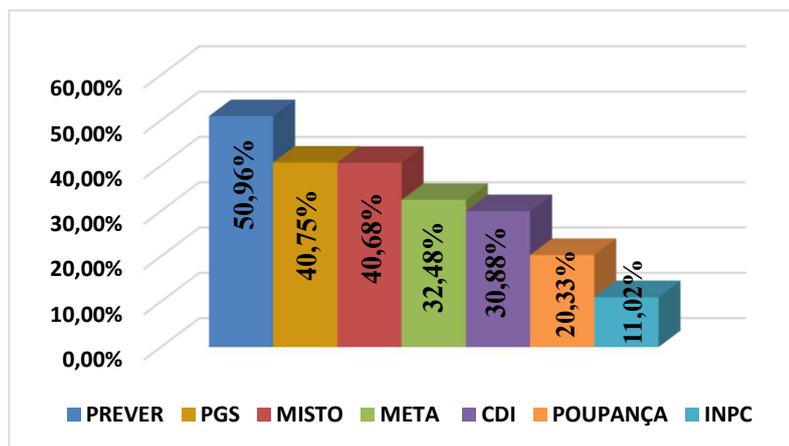
**ANÁLISE DE DESEMPENHO**

Indicadores dos investimentos até janeiro de 2020.

| RENTABILIDADE PLANOS |       |        |        |        |          |          |
|----------------------|-------|--------|--------|--------|----------|----------|
|                      |       | Dez/19 | Jan/20 | NO ANO | 12 MESES | 24 MESES |
| PBD-I                | RENT. | 2,84%  | 0,71%  | 0,71%  | 12,15%   | 22,96%   |
|                      | META  | 1,57%  | 0,53%  | 0,53%  | 8,67%    | 17,47%   |
| MISTO                | RENT. | 3,43%  | 1,13%  | 1,13%  | 12,19%   | 23,23%   |
|                      | META  | 1,66%  | 0,60%  | 0,60%  | 9,82%    | 19,77%   |
| PGS                  | RENT. | 2,79%  | 1,21%  | 1,21%  | 9,92%    | 21,04%   |
|                      | META  | 1,66%  | 0,61%  | 0,61%  | 9,82%    | 19,76%   |
| PGA                  | RENT. | 2,74%  | 0,82%  | 0,82%  | 11,47%   | 20,67%   |
|                      | META  | 1,55%  | 0,52%  | 0,52%  | 8,48%    | 16,84%   |
| PREVER               | RENT. | 5,17%  | 1,46%  | 1,46%  | 17,50%   | 28,36%   |
|                      | META  | 1,66%  | 0,60%  | 0,60%  | 9,82%    | 19,77%   |
| <b>INDICADORES</b>   |       |        |        |        |          |          |
| CDI                  |       | 0,37%  | 0,38%  | 0,38%  | 5,88%    | 12,64%   |
| IBOVESPA             |       | 6,85%  | -1,63% | -1,63% | 16,81%   | 33,98%   |
| INPC                 |       | 1,22%  | 0,19%  | 0,19%  | 4,30%    | 8,03%    |
| IPCA                 |       | 1,15%  | 0,21%  | 0,21%  | 4,19%    | 8,13%    |
| POUPANÇA             |       | 0,29%  | 0,29%  | 0,29%  | 4,27%    | 9,09%    |
| DÓLAR                |       | -4,58% | 5,92%  | 5,92%  | 16,13%   | 34,10%   |

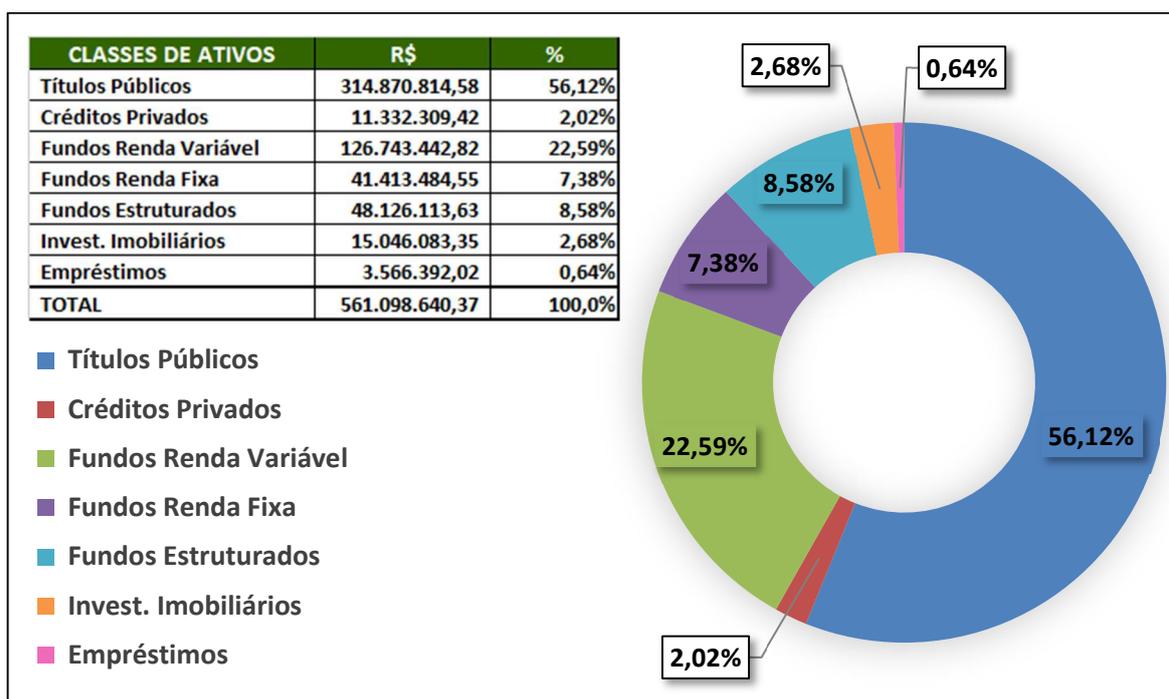
Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Os desempenhos dos planos administrados pela FAPERS superaram a meta no mês de janeiro, refletindo positivamente a estratégia de diversificação da carteira de fundos e também em função da boa rentabilidade dos títulos públicos federais, que continuaram refletindo no seu resultado a alta da inflação ocorrida em dezembro. O gráfico apresentado a seguir demonstra o comparativo de rentabilidade acumulada pelos planos entre setembro de 2016 e janeiro de 2020:



Fonte: Núcleo de Investimentos

## COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2020-2024*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS:

| Fundo                              | Indicador Risco <sup>(1)</sup> | Orçamento Risco <sup>(1)</sup> | Risco Mês Janeiro <sup>(2)</sup> |
|------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
| Bahia Am Maraú Estruturado FIC FIM | VaR                            | 20%                            | 1,59%                            |
| Bradesco Mid Small Caps FI Ações   | VaR                            | 20%                            | 9,02%                            |
| Pandhora Feeder FIC Multimercado   | VaR                            | 5%                             | 1,29%                            |
| Sulamérica Apollo FIM              | VaR                            | 20%                            | 1,09%                            |
| Sulamérica Ativo FI Renda Fixa LP  | VaR                            | 5%                             | 0,47%                            |
| Sulamérica Equities FIA            | VaR                            | 25%                            | 9,87%                            |
| Sulamérica Selection FIA           | VaR                            | 25%                            | 11,75%                           |
| Vinci Imobiliário II FIRF CP       | VaR                            | 5%                             | 1,33%                            |
| Vinci Mosaico FIA                  | VaR                            | 25%                            | 8,60%                            |
| Vinci Multiestratégia FIM          | VaR                            | 5%                             | 0,38%                            |
| Vinci Valorem FIM                  | VaR                            | 5%                             | 0,58%                            |
| Xp Log FII                         | VaR                            | 20%                            | 11,26%                           |
| Xp Long Biased II FIC FIM          | VaR                            | 20%                            | 8,99%                            |
| XP Malls FII - XPML11              | VaR                            | 20%                            | 10,85%                           |

<sup>(1)</sup> Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;

<sup>(2)</sup> Valores obtidos através do *Sistema Quantum | Axis*.

No mês de janeiro de 2020 todos os fundos de investimentos em carteira se mantiveram dentro do orçamento de risco estabelecido na Política de Investimentos.

## ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Encontram-se na tabela abaixo os níveis considerados pela FUNDAÇÃO como sendo de baixo risco de crédito.

| Agência de Classificação de Risco | Ratings Considerados de Baixo Risco de Crédito Bancário, não Bancário e de Asset's Independentes pela FUNDAÇÃO                                   |
|-----------------------------------|--|
| <b>FITCH ATLANTIC RATING</b>      | F1(bra), F2(bra), AAA(bra)+, AAA(bra), AAA(bra)-, AA(bra)+, AA(bra), AA(bra)-, A(bra)+, A(bra), A(bra)-, BBB(bra)+, BBB(bra), BBB(bra)-, M1, M2. |
| <b>MOODY'S INVESTOR</b>           | Aaa1.Br, Aaa2.br, Aaa3.br, Aa1.br, Aa2.br, Aa3.br, A1.br, A2.br, A3.br, BR-1, BR-2, MQ1, MQ2.  |
| <b>STANDARD &amp; POOR'S</b>      | brAAA+, brAAA, brAAA-, brAA+, brAA, brAA-, brA+, brA, brA-, brA-1, brA-2, brBBB+, brBBB, brBBB-, AMP-1, AMP-2.                                   |

### Monitoramento de Risco:

| EMISSOR                              | ESPÉCIE   | AGÊNCIA | RATING   | STATUS |
|--------------------------------------|-----------|---------|----------|--------|
| BRC Securitizadora S.A.              | CRI       | Fitch   | AAA      | ↔      |
| Concessionária Rodovias Tietê S.A.   | Debênture | Moody's | Retirado | ↔      |
| Banco Safra S.A.                     | LFSN      | S&P     | AAA      | ↔      |
| Vale S.A.                            | Debênture | Moody's | Aaa      | ↔      |
| LEGENDA STATUS                       |           |         |          |        |
| Upgrade em relação ao mês anterior   |           |         | ↑        |        |
| Downgrade em relação ao mês anterior |           |         | ↓        |        |
| Igual ao mês anterior                |           |         | ↔        |        |

(1) Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;

(2) Dados obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

Em comparativo com a posição anterior, de dezembro de 2019, não houve alterações nos ratings divulgados pelas agências de classificação de risco.

Porto Alegre, fevereiro de 2020.